

Zélia, peça fundamental da estratégia

BRASÍLIA — A economista Zélia Cardoso de Mello, responsável pelo programa de Governo de Fernando Collor de Mello, será a peça fundamental na estratégia do candidato de conquistar o apoio de alguns militantes do PSDB para o segundo turno da eleição presidencial. As articulações que começam a partir de agora, segundo o comando da campanha, passam essencialmente pelo programa de Governo, que poderia ter sua parte social alterada de acordo com o desenvolvimento das futuras negociações com diversos setores.

— Nas negociações com a esquerda, a Zélia é a pessoa mais importante. Só ela tem condições de fazer até que ponto a negociação em cima do programa não o descaracteriza — diz o Deputado Alcení Guerra (PFL — PR), Coordenador do programa nacional de fiscalização do PRN.

Embora não tenha nada ainda acertado em definitivo, Alcení Guerra revela que está a cargo da economista, por exemplo, a coordenação das articulações em São Paulo, onde ela tem uma grande proximidade com os “tucanos” José Serra e Fer-

nando Henrique Cardoso. A grande preocupação do PRN é não polarizar este segundo turno entre “direita” e “esquerda”, mas assessores do PRN, como o jornalista Cláudio Humberto Rosa e Silva, reconhecem que, num embate com Luiz Inácio Lula da Silva, é necessário recrutar militantes que dêem ao candidato uma coloração mais progressista.

— Nós vamos buscar apoios onde não temos, que é na esquerda. Candidatos como Paulo Maluf, por exemplo, não vamos procurar porque entendemos que seus votos virão para o Collor naturalmente — observa Cláudio Humberto.

O Deputado Renan Calheiros explica que estes primeiros contatos não serão feitos com os candidatos derrotados, que só serão procurados após a proclamação oficial dos resultados do primeiro turno da eleição. Por enquanto, apenas alguns políticos expressivos dos outros partidos serão procurados. As negociações mais importantes deverão ser com o ~~PSDB e com alguns setores do~~ PMDB, segundo assessores do PRN.